



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

ATA NÚMERO 02/24 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2024.

*Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Biblioteca da Escola Básica e Secundaria de Caminha, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, SANDRA ELISABETE DIAS FERNANDES, JOÃO ANTÓNIO BRANCO PINTO, LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA** e **NUNO BRÁS COSTA PEREIRA** e **IDALINA MARIA AREIAS RIBEIRO FERNANDES**.*

Iniciada a reunião, às 18:30 horas, pelo Senhor Presidente **Rui Miguel Rio Tinto Lages** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e disse não haver inscrições para esta reunião, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, cumprimentou os presentes e disse que é muito otimista verificando que a ausência de público é porque não há grandes desafios e problemas para resolver,



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

depositando na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia a resolução dos problemas.

Referiu ser a última reunião descentralizada que participa enquanto Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que a volta pelo concelho vai ultrapassar o mandato.

Disse que a freguesia teve grandes mudanças durante os seus mandatos, nomeadamente a intervenção no Centro Histórico; Ecovia; Mercado Municipal; e esta Escola Básica e Secundária de Caminha; a rua dos Pescadores; assim como em Vilarelho; o saneamento básico e vários arruamentos. Agradeceu ao município a intervenção nestas artérias que vieram colmatar muitos problemas.

Destacou a resolução dos problemas de iluminação pública, fibra ótica e gás natural, o que permitiu melhores condições na pandemia.

Destacou ainda a mudança da empresa de limpeza urbana, que já se nota muitas melhorias, com mais limpeza.

A passagem da gestão do cemitério municipal para a Junta de Freguesia foi uma boa opção, o que tem tido bons resultados, e os munícipes saíram a ganhar.

Referiu que foi muito positiva a colaboração institucional com o executivo municipal, num diálogo diário, assim como com os funcionários municipais, aos quais agradeceu o trabalho e disponibilidade sempre para resolver os problemas na sua freguesia. Reforçou que os funcionários municipais fazem um trabalho muito grande, sendo muito saudável este clima de parceria.

Disse que há uma série de desafios e problemas que merecem ponderação e resolução, nomeadamente, a prioridade de uma intervenção na estrada da Foz, uma vez que aquela praia merece outras condições de acesso, sensibilizando o ICNF para este problema.

Referiu que a obra do Mercado Municipal de Caminha foi muito importante, no entanto, deve-se retirar rapidamente os contentores do mercado provisório de modo a criar algum espaço para os agricultores, à quarta-feira.

Concordou que se tem feito muito pela mobilidade em Caminha, com a obra do Centro Histórico, no entanto, deve-se corrigir situações que não correram bem, nomeadamente, a questão dos mecos que foram colocados para que os veículos



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

não invadam a praça. Concordou que a solução ideal seria sem mecos, mas os automobilistas não respeitam a sinalização, contrariando práticas de melhor mobilidade. Disse que também se deve alterar o piso do troço da praça Conselheiro Silva Torres, o que não retira toda a parte positiva daquela obra. Deverá ser combatida a invasão dos carros no centro histórico, bem como a rua da Corredoura, que tem um problema cada vez maior de invasão de carros. Aquela situação anárquica não pode continuar, uma vez que a sinalização de trânsito está no local. Referiu que há dias até um funeral foi interrompido, o que não pode acontecer, pelo que devem ser tomadas medidas urgentes para colmatar este problema do trânsito na rua da Corredoura.

Disse que se deve resolver o problema do Coto da Pena, tornando aquele local visitável e com dignidade, o que o deixava muito realizado. O Coto da Pena é a simbiose entre Vilarelho e Caminha.

Referiu que foi com muita pena que a ecovia do Rio Coura não foi feita, no entanto não se deve deixar cair o projeto nem a ideia, uma vez que é muito importante para as freguesias do interior e a preservação ambiental.

A par disso o parque 25 de Abril deve ter outro paradigma. A obra do Parque foi exagerada e criou barreiras que afastou as pessoas junto ao rio, bem como o edifício de apoio ao parque que tem WC no interior do espaço comercial, quando deveriam ser autónomos do equipamento para uso de forma livre e não dependentes do comércio, sugeriu que aquele espaço deve voltar a ser um bar para chamar mais gente ao parque. Disse que a empresa que lá se encontra faz um bom trabalho de animação turística e náutica, mas aquele local não é o mais adequado aquela atividade.

Concluindo a intervenção, perguntou em que ponto estão as obras dos Paços do Concelho, uma vez que é um edifício sala de visitas do município. O 1º direito é um programa muito importante que vai permitir reconstruir património e reabilitar fogos que estão a precisar de intervenção como o Bairro Social de Caminha. Referiu que a mesma disponibilidade que entrou em funções é a mesma disponibilidade até ao fim, a colaborar e a encontrar soluções em conjunto com a Câmara Municipal.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção e de seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Liliana Silva.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e disse que tomou boa nota da intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e muitos dos assuntos abordados já os colocou em reuniões de Câmara de modo a serem resolvidas. Mostrou a sua disponibilidade para dialogar sempre que necessário, agradecendo a sua intervenção.

O **Senhor Presidente** cumprimentou o Senhor Presidente da Junta, dizendo que fez um trabalho excecional e compatibilizou a União de Freguesias de Caminha e Vilarelho, que inicialmente se previa difícil. Saudou todos os funcionários municipais presentes e associou-se às palavras do Senhor Presidente da Junta, corroborando do trabalho excecional que estes funcionários prestam todos os dias, solicitando às chefias que divulguem este agradecimento junto de todos os funcionários municipais.

Disse que o Senhor Presidente da Junta fez uma intervenção que engloba o passado e o futuro sobre o que foi feito e o que se deve fazer. A Câmara Municipal investiu nos últimos anos nestas freguesias mais de 5 milhões de euros em todas as obras que o Senhor Presidente da Junta referiu, valorizando o território para se tornar mais apelativo para a indústria do turismo. Concordou que a iluminação pública melhorou muito, mas deve-se estar sempre atento para que o que hoje está bem amanhã pode não estar tão bem, assim como a limpeza urbana que é notória a melhoria, no entanto, o maior desafio será na época alta para perceber se está a funcionar bem. Referiu que a gestão do cemitério municipal foi uma aposta ganha, sendo o caminho que se conseguiu dentro da descentralização de competências, o que melhora a prestação de serviço público. Agradeceu a colaboração direta que a Junta de Freguesia tem para com a Câmara Municipal, principalmente no verão, na limpeza diária e na gestão dos espaços verdes, assim como a parceria no Desfile de Carnaval; no Corpo de Deus; Triatlo; Passagem de Ano e a corrida São Silvestre.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

Disse que é sempre importante ter projetos e desafios para o futuro, nomeadamente a intervenção na estrada da Foz do Minho, que dá acesso a vários serviços e praias, no entanto é necessário convencer o ICNF para fazer ali uma intervenção, uma vez que entendem ser um Caminho Florestal. Referiu que os contentores do Mercado Provisório serão retirados, os agricultores mostraram vontade de ir para aquele local, no entanto há uma série de questões a ponderar.

A intervenção na rua de São João e Praça Conselheiro Silva Torres, teve a finalidade de colocar à fruição da praça ampla, no entanto, os carros não respeitam os sinais de trânsito, assim como na rua da Corredoura. Mostrou-se disponível para repensar todas essas situações, bem como a criar novas passadeiras. Reconheceu que a rua da Corredoura é um grande desafio, uma vez que várias tentativas de reorganizar o trânsito mostraram-se infrutíferas, mas aquela situação não pode continuar.

Disse que no Coto da Pena há terrenos privados, no entanto concordou que deve tornar aquele espaço visitável para promoção do território e mostrar este espólio a quem queira conhecê-lo.

A ecovia do rio Coura é um projeto estruturante para as freguesias do interior, no entanto a Câmara Municipal teve que tomar opções, fruto das intempéries de 1 de janeiro de 2023, no entanto o projeto não está esquecido, e logo que seja possível conseguir financiamento o mesmo será candidatado.

Concordou que o projeto do Parque 25 de Abril não foi feliz, e recorda-se bem da fruição das pessoas junto ao rio Coura, esta obra afastou as pessoas do parque, assim como a utilização do equipamento municipal. A Câmara Municipal está a preparar uma candidatura para construção de umas casas de banho autónomas sem estar dependentes do espaço comercial.

Referiu que o edifício dos Paços do Concelho estado em obras, numa primeira fase foi toda a cobertura e atualmente em todo o seu interior, prevendo-se para breve a sua reabertura.

Disse que o 1º direito foi um grande avanço para o Concelho de Caminha e que irá permitir reabilitar património devoluto, assim como o Bairro Social de Caminha, uma



Câmara Municipal de Caminha

Ata 02/24 de 28/02/2024

Reunião pública descentralizada na Freguesia de Caminha e Vilarelho

luta de décadas que agora tem o financiamento necessário, dando dignidade àquele espaço.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 30 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 28 de fevereiro de 2024

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Miguel Rio Tinto Lages

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes